



PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E FORMAÇÃO DOCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O RETORNO DO ENSINO PRESENCIAL PÓS-PANDEMIA

Janaina Paixao Pereira ¹

RESUMO

O presente relato de experiência tem por objetivo narrar a vivência obtida através do Programa de Residência Pedagógica (PRP) e refletir sobre a importância do programa para a formação docente. Este trabalho partirá da experiência vivenciada com a prática de regência na turma do 8º ano do ensino fundamental do Colégio Estadual Juiz Jorge Faria Góes, localizado na cidade de Feira de Santana BA. O Relato apresenta a importância do PRP, pois é através desse programa que há a imersão dos alunos da Graduação no ambiente escolar, proporcionando vivenciar a relação entre teoria e prática. Este trabalho parte da necessidade de compreender como está ocorrendo o retorno das aulas ao modelo presencial pós pandemia do COVID-19, e a relevância da utilização da tecnologia como ferramenta para o desenvolvimento da prática de ensino-aprendizagem geográfica. A experiência mencionada ocorreu através da inserção de forma presencial na escola campo, e teve como base as discussões de alguns autores como Pimenta e Lima (2012), Ferreira (2019), Poladin (2014) e etc., sobre o objetivo citado. Portanto, vivenciar a experiência apresentada, contribui de forma significativa para formação enquanto futura docente, visto que, permite a visualização da dinâmica escolar, analisando como o aporte teórico obtido na graduação é desenvolvido no contexto escolar, além da possibilidade obtida de troca de experiência que se torna eficaz na formação acadêmica.

Palavras-chave: Formação docente, Residência Pedagógica, Tecnologia, Ensino presencial.

INTRODUÇÃO

O Programa de Residência Pedagógica (PRP), é uma das ações que integram a política nacional de formação de professores e apresenta como objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura. Isso ocorre através da introdução dos futuros docentes no ambiente das escolas de educação básica (EDITAL CAPES nº1/2020). Ressaltando que, esse programa é instituído pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), autarquia associada à fundação do Ministério da Educação (MEC).

O objetivo do PRP é incentivar a formação docente em nível superior para a educação básica; promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de licenciatura em Geografia às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC); e

¹ Graduanda do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual de Feira de Santana- BA, paixaojanaina31@gmail.com



fortalecer a relação entre as instituições de ensino superior (IES) e as escolas públicas de educação básica (EDITAL CAPES, nº 1/2020).

Deve-se ressaltar a importância do desenvolvimento do subprojeto de Geografia e, principalmente, da relevância de ressignificar a Geografia escolar, visto que tem um papel fundamental na formação do cidadão. O ensino de geografia nas escolas, não é apenas uma reprodução de conhecimento em salas de aulas, mas sim, uma relação entre professor, aluno e o saber, fazendo com que os alunos possam enxergar a realidade de forma problematizadora e crítica.

Neste contexto, este relato de experiência tem por objetivo refletir sobre a importância do PRP, para a formação de futuros professores de geografia. Este trabalho partirá da experiência vivenciada com a prática de regência na turma do 8º ano do ensino fundamental do Colégio Estadual Juiz Jorge Faria Góes.

A experiência foi selecionada, pois é necessário discorrer sobre o retorno presencial pós pandemia da COVID-19. Apresentou assim as estratégias utilizadas nas aulas, o que ficou do ensino remoto, como o uso das tecnologias e o comportamento dos alunos nesse retorno. Mostrando ainda, como foi realizar a regência de forma presencial, e a interação com os alunos e com o ambiente escolar.

Portanto, o presente relato tem como objetivo narrar a experiência vivenciada pelos estudantes do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual de Feira de Santana no Programa de Residência Pedagógica.

METODOLOGIA

A experiência relatada neste trabalho foi desenvolvida com os alunos do 8º ano do Colégio Estadual Juiz Jorge Faria Góes, o qual houve a regência de classe de forma presencial buscando atender a proposta de imersão, observação, planejamento, intervenção e regência que é colocada pelo Programa de Residência Pedagógica.

Para a realização da regência, foi elaborado um plano de aula o qual apresentava o tema Distribuição da População Mundial. A aula teve duração de duas horas divididas em dois momentos, no primeiro dia de aula foi realizado uma explanação do conteúdo como Crescimento e crescimento desigual da população mundial; Distribuição da população nos continentes e as densidades demográficas; Desigualdade na dinâmica demográfica: Mortalidade infantil e expectativa de vida média ao nascer; Fatores econômicos, naturais e demográficos que influenciam na distribuição da população mundial; e Pirâmide Etária. Neste contexto, no segundo momento houve a aplicação de atividade e participação dos alunos.

A aula teve como objetivo fazer com que os alunos compreendessem como ocorre a distribuição populacional no mundo e conceituassem as taxas demográficas como taxa de natalidade, mortalidade, crescimento vegetativo, mortalidade infantil e fecundidade, além de diferenciar países povoados que são os países que apresenta uma boa distribuição populacional por quilometro quadrado de países populosos que são os países que apresenta uma grande quantidade de habitantes como a China. Buscou-se também, fazer com que os alunos estivessem aptos a identificar os fatores físicos, econômicos e demográficos que influenciam na distribuição da população mundial.

Neste contexto, segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Habilidade (EF08GE03) o estudo sobre a distribuição da população mundial tem como finalidade analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial).

Dessa forma, para a aula, buscou-se mostrar através dos slides, imagens referentes ao contexto local, regional e mundial, ao qual os alunos estão inseridos e questionamentos como “onde é “mais fácil” uma população crescer?” de modo que despertam o interesse dos alunos em participar da aula e principalmente que eles conseguissem associar o que foi discutido com aspectos presentes na realidade. Deve-se destacar que a aula foi expositiva dialogada e os materiais que serviram de apoio foi o livro didático Expedições Geográficas: Manual do professor de Melhem Adas e Sérgio Adas o qual é utilizado pela escola, slide, projetor e notebook.

Entretanto, vale ressaltar a importância da busca por métodos tecnológicos como a utilização de projetor que possibilita a utilização de imagens, músicas, vídeos etc., que despertem o interesse dos alunos em participar das aulas e principalmente desenvolver o hábito da fala, uma vez que, boa parte desses estudantes foram “prejudicados” pelo modelo do ensino remoto, onde não tinha o contato físico com os colegas, professores e nem com a comunidade escolar, ficando restrito apenas a uma tela.

A atividade pensada foi aplicada de forma coletiva onde foi feito uma pesquisa na sala do sexo e da idade dos alunos presentes, e no quadro em forma de tabela foi anotado os dados coletados e, em seguida, foi explicado como é elaborada uma pirâmide etária e foi solicitado que os alunos individualmente construíssem suas pirâmides, partindo das informações presentes no quadro. Para a elaboração da atividade, foi entregue folhas de ofício, lápis de cor e régua. Foi possível notar que os alunos participaram de forma efetiva da construção da atividade e usaram toda a sua criatividade. Neste contexto, com a atividade os estudantes conseguem interpretar gráficos de pirâmide etária e analisar as informações presentes nela.



Portanto, deve-se ressaltar que o Colégio Estadual Juiz Jorge Faria Góes, vem articulando de forma significativa o desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem nesse retorno ao modelo presencial “pós” pandemia, de maneira que os alunos consigam construir o seu conhecimento pautado numa educação integral e de qualidade. Neste contexto, a prática de regência e elaboração da atividade foi muito construtiva, uma vez que possibilitou uma interação com os alunos, além de pôr em prática os conhecimentos obtidos na graduação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Programa de Residência Pedagógica tem por objetivo proporcionar aos graduandos do curso de licenciatura em formação inicial, o contato direto com toda a comunidade escolar como os alunos, professores, diretores, se tornando uma peça fundamental para a formação dos futuros professores, tornando possível o diálogo entre a teoria e a prática docente.

O programa busca fornecer uma formação de qualidade aos licenciandos através de projetos que fortaleçam o campo da prática docente e exercite de forma ativa as questões relacionadas à teoria e a prática profissional, pois, na maioria das vezes o estágio supervisionado curricular não consegue suprir as necessidades para que se tenha uma formação de qualidade em escolas de educação básica.

Neste contexto, Pimenta e Lima (2012) afirma que a disciplina de estágio supervisionado, pode ser resumida no ato de observação dos professores nas salas de aulas e na imitação desses modelos, trazendo alguns desafios e dificuldade para os futuros professores quando inseridos na sala de aula. Diferente do que é realizado no PRP, onde através do programa é possível realizar a observação das aulas ministradas pelos preceptores, observar como é feito o planejamento, como foi observado nas reuniões da Atividade Complementar (AC) que é um espaço tempo que é destinado ao planejamento e a organização das atividades pelo professor, que na escola campo é realizado por área, onde foi possível participar do AC da área de humanas.

Além do momento da regência que proporciona ao licenciando uma vivência do dia a dia e reflexões sobre as práticas pedagógicas realizadas dentro do Colégio, e a observações, reflexões e intervenções vivenciadas na prática escolar. A prática da regência proporciona ao licenciando a articulação entre as teorias adquiridas durante a graduação e prática na inserção no ambiente escolar, articulando os conteúdos com a realidade escolar e, principalmente, fazendo com os alunos consigam construir seu conhecimento e aplicá-los de forma crítica e reflexiva na sua realidade. Segundo Ferreira et al. (2019) é nessa fase que é colocado em



prática o planejamento e as discussões e pode servir de apoio para o entendimento sobre o processo de ensino e aprendizagem decorrente do dia a dia dos seus alunos em sala de aula.

A prática de imersão nas escolas, segundo Poladin (2014), busca durante o processo inicial de formação do professor, sair do isolamento do ambiente formativo da universidade e escola, aproximando a cultura desses locais e identificando saídas criativas para a formação docente. Logo, permite o conhecimento acerca da realidade dos alunos e também sobre o comportamento deles fora da sala de aula.

Neste contexto, o processo de ensino e aprendizagem exige um constante processo e reflexão por parte do professor (NAZAR et al.,2016). Logo, o PRP contribui na formação enquanto futuro docente, pois, promove uma parceria entre a Instituição de Ensino Superior e a Escola de educação Básica da rede pública de Ensino.

Dentro do que foi apresentado, o PRP teve início através do modelo de ensino remoto, o qual buscou várias ferramentas digitais para a realização das atividades, a exemplo dos ambientes virtuais como a plataforma *google meet*, onde foi realizada as reuniões gerais do PRP com todos os residentes de todas as escolas campos, preceptores e orientadora, as oficinas, a regência e o planejamento das atividades das escolas campos. Outra plataforma utilizada foi o *padlet* e *google sala de aula*, onde era feito o envio das atividades para os alunos e retorno da mesma, além de slides, vídeos e etc., que serviam de auxílio para a fixação dos conteúdos, uma vez que, muitos alunos não tinham acesso as aulas, em decorrência da desigualdade social existente, onde nem todos os alunos possuíam aparelhos eletrônicos ou acesso à internet.

Deve-se ressaltar, que dentro do modelo de ensino remoto o Colégio Estadual Juiz Jorge Faria Góes, se articulou de forma significativa para desenvolver um processo de ensino-aprendizagem que integrasse toda a comunidade escolar de forma que nenhum aluno saísse prejudicado com o modelo de ensino emergencial.

No início de 2022, houve o retorno do ensino presencial. Atendendo todas as normas sanitárias a escola busca o desenvolvimento das atividades de forma segura. Neste contexto, ao ser inserido de forma presencial no ambiente escolar, houve o contato físico entre os residentes, alunos, professores e funcionários. Nesse momento, de inserção no ambiente físico das escolas, foi possível analisar o comportamento dos alunos, incentivar a participação em sala de aula, ouvir os alunos trazendo aspectos da sua realidade para a discussão, a partir do conteúdo proposto, o que mostra a importância da inserção de graduandos no ambiente escolar. Portanto, é durante esse momento que ocorre a articulação entre a teoria e a prática,



onde o conhecimento é construído através da união dos saberes adquiridos pelos professores durante a graduação e dos estudantes através dos aspectos presentes na sua realidade.

Neste contexto, mesmo após o retorno presencial algumas das ferramentas tecnológicas utilizadas no ensino remoto serviram de apoio para auxiliar no desenvolvimento do ensino aprendizagem geográfica, como os slides através do projetor, onde é adicionado imagens e questionamentos que auxiliam na interação entre professor e aluno.

Segundo Almeida (2007), a utilização das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem proporciona novos ambientes de ensinar e aprender diferentes dos ambientes tradicionais, existindo assim uma contribuição das tecnologias para a educação, se tornando medida que são utilizadas como mediadoras para a construção do conhecimento. Através dessas tecnologias como os slides é possível trabalhar em cima de imagens sobre acontecimentos presentes na realidade onde os estudantes estão inseridos e no mundo de modo geral.

Graça (2007) mostra que a presença das tecnologias na educação se torna indispensável, pois esta tem como objetivo escolarizar as atividades da sociedade, adequando-as aos seus objetivos, “[...] permitindo assim uma compreensão profunda do mundo e enriquecendo o conhecimento” (GRAÇA, 2007). Entretanto, sabe-se que não são todas as escolas que apresentam acesso ao uso dessas tecnologias o que dificulta essa utilização. Deve-se destacar que a experiência mencionada neste trabalho foi desenvolvida com o uso das tecnologias, onde, através de slide foi adicionado o conteúdo trabalhado, imagens e questionamentos que auxiliou na interação significativa com os alunos. Entretanto, deve-se destacar que a experiência não contou exclusivamente com o uso da tecnologia.

Portanto, o Programa de Residência Pedagógica é importante, pois busca desenvolver um ensino-aprendizagem significativo. E o contato dos residentes com o ambiente escolar possibilita além da inserção na realidade das escolas, a aprendizagem relacionada a como articular os conteúdos propostos com a realidade a qual os alunos estão inseridos, de forma que eles consigam participar e demonstrar que está conseguindo construir o seu conhecimento de forma significativa, crítica e reflexiva. Logo, para isso, o uso da tecnologia foi essencial, pois possibilitou através das imagens mostrar a realidade para além da cidade, mostrando o mundo ao qual os alunos estão inseridos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em vista dos argumentos apresentados, entende-se que o estudo teve como objetivo socializar como ocorreu a experiência relatada, ou seja, a elaboração da atividade e a regência



sobre o conteúdo proposto pela disciplina geografia, que foi Distribuição da População Mundial. Buscando apresentar a importância do Programa Residência Pedagógica para formação docente, além de discutir como se deu o retorno presencial pós pandemia COVID-19 e a utilização da tecnologia como ferramentas utilizadas antes da pandemia e que se tornou mais evidente durante o ensino remoto e continua servindo de recurso nesse retorno presencial.

Neste contexto, deve-se destacar a importância da prática de ensino em geografia a qual é possibilitada pelo PRP, pois é essencial para o currículo de formação dos residentes enquanto futuros docentes, sendo a oportunidade de viver a experiência e colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos no decorrer de sua formação acadêmica. Fazendo com que os futuros professores inovem os métodos a serem trabalhados, principalmente, desenvolvendo os conteúdos e conceitos propostos a partir da realidade em que os docentes estão inseridos.

Deve-se destacar a importância dos residentes enquanto futuros professores desenvolverem e criarem dinâmicas em suas aulas tornando-a mais criativa, e assim fazendo com que os alunos desenvolvam sua aprendizagem de forma significativa. Neste contexto, através da imersão, observação e regência, foi possível observar a necessidade de pensar através da perspectiva dos estudantes, bem como, levar em consideração a realidade a qual eles estão inseridos, percebendo como eles significam e ressignificam os conteúdos, as situações, os objetos etc.

Portanto, o Programa de Residência Pedagógica exerce um papel essencial na qualificação dos futuros professores, fazendo com que estejam aptos para transformar e desenvolver uma educação de qualidade, buscando aproximar a teoria da prática, ou seja, fazendo com que os residentes através da imersão no ambiente escolar, desenvolvam suas experiências e a partir da troca de experiências, possam perceber a dinâmica escolar.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B. **Tecnologias digitais na educação: o futuro é hoje**. In: ENCONTRO DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO, 5, 2007. Acesso em: 18 de abr 2021.

BRASIL. Edital CAPES 01/2020. **Programa de residência pedagógica**. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/06012020-edital-1-2020-residencia-pedagogica-pdf>. Acesso: 18 de abr 2022

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em:



http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf
Acesso: 18 de abr 2022

GRAÇA, A. Importância das TIC na sociedade actual. 23 fev. 2007. Disponível em: . Acesso em 18 de abr 2022

PIMENTA, Selma G.; LIMA, Maria S. L. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2012.

POLADIAN, M. L. P. **Estudo sobre o Programa de Residência Pedagógica da UNIFESP: uma aproximação entre universidade e escola**. Dissertação. Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2014.

NAZAR, R. M. G., SUNEGA, D.M.P., CANEO, K.T.H., MOSQUINO, P.C. A formação do professor, a prática reflexiva e o desenvolvimento de competências para ensinar. 2016.